

Elvandro de Azevedo Burity

Gotas Poéticas

EDIÇÃO VIRTUAL

Certificado de Registro FBN

Nº 374.355 Livro 694 Folha 15

Livro editado sem fins lucrativos.

Edição virtual disponibilizada no site da Loja Cayrú-762
em <http://cayru.com.br>
em arquivo extensão PDF (Portable Document Format).

Caberá ao leitor, por sua própria conta e risco, adquirir/baixar o
programa Adobe Acrobat Reader.

Elvandro de Azevedo Burity

Gotas Poéticas

Rio de Janeiro
2007



INTERPRETAÇÃO DO EX-LIBRIS

[Do lat. *ex libris*, 'dos livros de'.] S. m. 2 n.

1. Fórmula que se inscreve nos livros, acompanhada do nome, das iniciais ou de outro sinal pessoal, para marcar posse.
2. Pequena estampa, ger. alegórica, que contém ou não divisa, e vem sempre acompanhada do próprio termo *ex libris* e do nome do possuidor, a qual se cola na contracapa ou em folha preliminar do livro.

INTERPRETAÇÃO:

Âncora - emblema de uma esperança bem fundamentada e de uma vida bem empregada.

Ampulheta - o tempo que voa e vida humana que se escoa, semelhante, ao cair da areia.

Pensador - cada ser humano com sua individualidade física ou espiritual, portador de qualidades que se atribuem exclusivamente à espécie humana, quais sejam, a racionalidade, a consciência de si, a capacidade de agir conforme fins determinados e o discernimento de valores.

Livro com os óculos - no passado, no presente ou no futuro nunca esteve só quem teve um bom livro para ler e boas idéias sobre as quais meditar.

A expressão latina "PRIMUM VIVERE, DEINDE PHILOSOPHARI" - Primeiro viver, depois filosofar. Na certeza de que a vida é expansão... se quiser triunfar aplique-se à sua vocação... na grande escola da vida trabalhe com firmeza para ousar ter uma velhice cor de rosa...

Do mesmo autor:

- ◆ A Dinâmica dos Trabalhos -1987 (Reg. FBN 41.637)
- ◆ Loja Cayrú 100 anos de Glórias - 2001
- ◆ Revivendo o Passado... - 2002 (Reg. FBN 277.471)
- ◆ Ecos do Centenário - 2003
- ◆ Caminhos do Ontem - 2003
- ◆ Fatos e Reflexões... - 2003
- ◆ Contos e Fatos - 2004
- ◆ 30 Anos de Trabalhos à Perfeição - 2004 (versão virtual)
- ◆ Em Loja! - 2005 (edição virtual)
- ◆ Loja Cayrú 100 anos de Glórias (2a. ed. versão virtual) - 2005
- ◆ Ecos do Centenário (2a. ed. versão virtual) - 2005
- ◆ Ao Orador de uma Loja - 2005 - Edição virtual
- ◆ Dito e Feito - 2005 (Reg. FBN 354.520)
- ◆ Coletânea para um Mestre Maçom - 2006 - Edição virtual
- ◆ Companheiro Maçom - 2006 - Edição Virtual
- ◆ O Desafio de Versejar... Viajando pela Imaginação - 2006 (Reg. FBN 359.618)
- ◆ Ao Secretário de uma Loja... Alguns Procedimentos - 2006 - Edição virtual
- ◆ É Preciso Saber Viver... - 2006 - Edição virtual
- ◆ Glossário Maçônico - 2006 - Edição virtual
- ◆ Além do Tempo e das Paixões... - 2007 - Edição virtual
- ◆ Cronologia Maçônica - 2007 - Edição virtual

Capa
do autor
com recursos do Corel

Figuras obtidas do programa Master Clips
Premium Image Collection

ÍNDICE

Alegria	10
Delírio de sonhos...	11
Feliz Natal e Próspero Ano Novo	12
Mergulho final...	13
Sua casa habitarei...	14
Tempo e eternidade...	15
Ecos da noite	16
Minha Mãe	17
O tempo que voa...	18
Celebremos a vida...	19
Missionária da vida!	20
Uma simples homenagem	21
Onde está você?	22
Prossigo singrando...	23
Sono ferrado	24
Nada mais...	25
Tudo cede ao bem querer...	26
Como é curioso o mundo!	27
Momentos e momento...	28
Eu torço por você...	29
Mãos vazias...	30
Lembranças...	31
Façam suas apostas	32

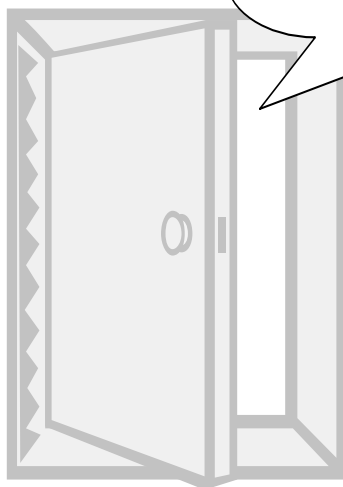
PALAVRAS DO AUTOR



NA ANTE-SALA...

Foto do arquivo do autor

"Gotas Poéticas" é a minha segunda incursão pelo caminho da poesia. São poesias em estilo moderno... versos feitos sem pretensão literária. Será que consegui? Digam-me os possíveis leitores que possam vir a lê-los.





Alegria

És a flor... vinda dos céus
És a luz... que me irradia
És a chama... que me dá calor
 És muito mais!
És meu sonho e quimera...
 És a minha fada...
Sou teu bruxo e mago...
 É preciso crer!
 É preciso crer!
Nas confidências e juras
Nestes versos porejam sentimentos...
 É preciso crer!
 És a felicidade perene!
És a ALEGRIA... que me anima

Delírio de sonhos...

Nos meus sonhos
Nada me pertence...
Nada nítido...
Viajando em meus sonhos
Com palavras mutiladas
Entre lágrimas e suores me inundo...
Tudo passa... Deixando voar minha imaginação
A dor transpassa...
ao delírio me entrego...



Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Não quero um céu de estrelas apagadas
Nem desejo ver o verde se tornar cinzento
Não quero as aves mudas nas ramadas
Não quero gás letal no odor dos ventos...

Quero um céu com estrelas sempre acesas
Flores e bosques intactos
Quero a brisa fresca em seus deslizes
Contos de fadas com finais felizes

Que o correr de todos os dias
Sejam de paz e alegrias...
Que possamos viver o Natal
Compartilhado por almas amigas.

E na expectativa
De novos dias
Vamos distribuindo a todos, sorrindo
Votos de um Feliz Natal
E recebendo de volta
Os votos de um Próspero Ano Novo.

Mergulho final..

Ainda resta...
Algun vigor
Malgrado a idade
À culminância
E exemplos a dar...

Resta no coração algum afeto...
Dos anos somados
Os cabelos brancos estão a pintar.
Os dotes físicos?
Estão rumo ao mergulho final...



Sua casa habitarei...

O Senhor é meu pastor...
Seu bordão é meu amparo...
Tendo seu amparo viverei...
Sem maldade e sem malícia
Um dia, para toda a eternidade,
sua casa habitarei.

Tempo e eternidade...

Voltar o tempo impossível...
Passa o tempo fugaz
Gotejando tal uma torneira
Parecendo areia de ampulheta
Vai o tempo escoando...

Não somos eternidade...
Logo tudo será saudade
Não há como as horas enganar...
Ah! Se eu pudesse
No tempo voltar...
Pro futuro daria um prazo...

Lutando contra o tempo...
Não viveria do passado...
Nem no lamento...
Dele não sentiria saudade.
Mas quem não sente o tempo...
passar... voar...



Ecos da noite

Voltar no tempo impossível...
Da noite pro dia...
Passa o tempo fugaz.
Na alegria... Na tristeza...
Vai o tempo escoando...

Do dia pra noite
Logo tudo será saudade...
Ah!
Se eu pudesse
No tempo voltar...

Viver do passado!
Nem no lamento.
Os ecos da noite...
Deixaram saudades...

Minha Mãe

Partiste cedo...
Deixando uma lacuna
Deixando imensas saudades...

Mãe que saudades
Dos teus conselhos
E dos abraços
Da conversa amiga.

Saudades dos teus anelos
Da tua voz
Daquele teu sorriso
São tantas saudades...

Minha mãe de ti
Todos os teus filhos sentem saudades...

31/12/2002



O tempo que voa...

O tempo passa depressa...
Oh! Tempo surdo-mudo
Tudo surpresa
Como as pessoas esquecem.

Oh! Tempo
Soturno cocheiro
Deste carro fúnebre:
A vida.

Passa logo...
Passa depressa...
Espera!
Eu não notei!

Oh! O tempo que voa
sem volta
Passou...

26/9/1980
Ao completar 40 anos

Celebremos a vida...

A vida não é passageira ilusão.
A morte é bendita
Quando traz a libertação.
Seria possível viver sem a morte?

A vida é passageira.
Se fosse eterna
Ninguém teria preocupações
E muito menos provações...

Celebremos a vida...
Celebremos a ressurreição...
Pois quando da volta à casa do Pai...
Os filhos se encontrarão...

Lembremos no céu não há tristezas...
Nem dores ou sombras...
Lá o prêmio da Fé
É a certeza de viver Feliz com o Senhor.

10/04/2005
Quando do falecimento
do meu pai.



Missionária da vida!

Missionária da vida!
Quando em vida não esqueceste os órfãos,
os doentes, os velhos e os desvalidos...
A mim legaste o maior patrimônio:
educação e exemplos de vida.

Vinte e cinco anos de saudades!

Zélia
☆ 08-01-1922
† 31-12-1981

31/12/2006

Uma simples homenagem

O idealismo de um homem...
Venceu... Foi destemido!
Puro. Sincero e decidido!
Será que há algo que o desconforta?
Quando quase vencido recorre ao sonho...
Sonho que o mantém no rumo norte.
Vereador olhai pelas comunidades...
Lá tudo palpita e anseia
geme, soluça em desespero...
Até parece ser um inútil tormento...
No labor constante
Com idealismo...
Com pegadas constantes...
lá vai o nosso vereador...
lutando na cruzada dos excluídos



Onde está você?

O primeiro prato de sopa...
As primeiras garfadas...

Os primeiros passos...
Indecisos... Cambaleantes...

Só dos doze para cá
Guardo alguns traços...

Ao longe ouço
A voz de mamãe

Ela partiu...
Não me abandonou...

Onde está você?
Onde estás mamãe.

Prossigo singrando...

Qual gaivota coroando o espaço...
Entre encontros e desencontros,
alegrias e tristezas...
Prossigo singrando... o meu caminho...



Sono ferrado

O dia amanhece
Final de tarde
A noite vem vindo
Tudo se repete...
É hora de descansar...
Sono ferrado...

Nada mais...

A vida tem seus lances...
Tudo passa...
Transforma-se...
O que quero neste cenário?
Qualidade de vida.
Nada mais...



Tudo cede ao bem querer...

Neste quarto de prazer
Não há lugar para tensão
Na embriaguez de abraços...
No afago de carinhos...
Tudo cede ao bem-querer...

Como é curioso o mundo!

Quero entender as coisas....
Quero possuir a alegria do poder...
Com isto com o mundo crescer.
Tudo evolui e a própria vida tece:
novas surpresas, glórias e láureas.
Quando uma nova senda se descobre:
novo caminho se abre aos nossos pés!
Como é curioso o mundo!



Momentos e momento...

Momentos felizes foram aqueles momentos...
Momentos desejados foram outros momentos...
No momento não consigo falar daqueles momentos...

Eu torço por você...

Neste mundo indiferente...
As lágrimas são palavras
que embargam a voz da gente.
Lágrimas... de dor ou de felicidade.
Pouco importa...
Passam...
O mundo é cruel...
A vida é dura...
Mas eu torço por você...
Podes acreditar.



Mãos vazias...

Num permanente adeus
Passa o tempo... inexorável
Segue altivo...
Quem não o vê passar?
Não mais verá.
Oh! Tempo tal água
escoas pela torneira...
Gotejando em grãos
tal areia na ampulheta...
Cada um tem seu tempo
Mas quem pela vida lutou
e jamais um instante desperdiçou:
Cumpru sua missão...
Mas no final, sem apelação,
de mão vazias, partiu.

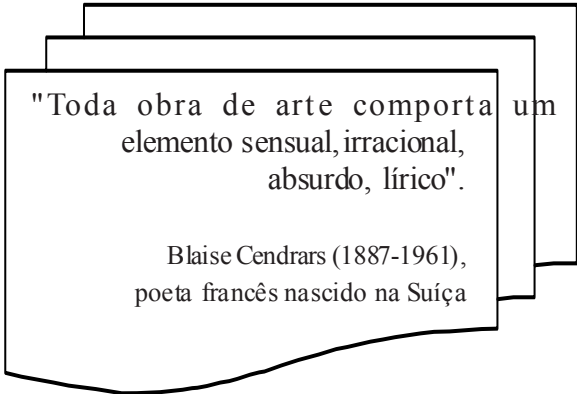
Lembranças...

No asfalto cintilam gotas
de noturno pranto
e na delgada rua
me faço presente.
No vazio das calçadas
meus passos perambulam,
nas sombras daquele chão
o que encontro?
A nossa amizade
E magistrais lembranças...



Façam suas apostas

No jogo da vida
Não há cartas marcadas
A roleta não é traiçoeira
No jogo da vida buscando a felicidade
devemnos arriscar...
Mesmo sem saber onde está
Aposta devemos fazer...
na esperança de obtê-la...
façam suas apostas.



"Toda obra de arte comporta um
elemento sensual, irracional,
absurdo, lírico".

Blaise Cendrars (1887-1961),
poeta francês nascido na Suíça